

## MONITORAMENTO DOS AGENTES CAUSADORES DE MASTITE E DA RESISTÊNCIA A ANTIMICROBIANOS EM UNIDADES EXPERIMENTAIS PARTICIPATIVAS

PIVA, Natalia Vanoni; FRIGOTTO, Dante Ferrari; TIMM, Cláudio Dias; SANTOS, Luiz Adilson; DIAS, Priscila Alves; GONZALEZ, Helenice de Lima  
Universidade Federal de Pelotas – RS / Brasil  
[helenice@ufpel.edu.br](mailto:helenice@ufpel.edu.br)

Mastite, inflamação na glândula mamária, é a doença que mais acomete os rebanhos leiteiros, acarretando a perda de qualidade e produtividade do leite. Este estudo teve por objetivo avaliar a sensibilidade e a prevalência de mastite subclínica causada por agentes como infecciosos, frente aos antimicrobianos: Amoxicilina (10 µg/disco), Bacitracina (10 µg/disco), Cefalexina (30 µg/disco), Enrofloxacinina (5 µg/disco), Gentamicina (10 µg/disco), Neomicina (30 µg/disco), Norfloxacinina (10 µg/disco), Penicilina G (10 µg/disco), Tetraciclina (30 µg/disco) e Trimetoprima (5 µg/disco). O estudo foi realizado em cinco Unidades Experimentais Participantes do interior do município de Pelotas de Maio de 2010 a Abril de 2011, onde, para o diagnóstico de mastite subclínica, se realizou o *California Mastitis Test* (CMT) e classificando conforme a intensidade da reação: leve (+), moderada (++) e intensa (+++); os quartos positivos foram coletados em tubos estéreis. Após coletadas, as amostras foram refrigeradas e encaminhadas para o Laboratório de Inspeção de Produtos de Origem Animal (LIPOA) da Faculdade de Veterinária da UFPel. As amostras foram semeadas em placas de Petri contendo ágar-sangue com 6% de sangue de equino desfibrinado, incubados a 37°C e posterior leitura em 48 horas; logo após as colônias que cresceram foram identificadas através de coloração de Gram, Catalase, Hemólise e Teste da Coagulase e foram inoculadas em [Caldo Infusão de Cérebro e Coração](#) (BHI) e este incubado a 37°C por 48 horas. Posteriormente foram semeadas em ágar Miller-Hinton para o teste de suscetibilidade a antimicrobianos. A técnica utilizada foi a de disco de difusão de Bauer. Destas amostras analisadas em laboratório, foram isoladas 141 amostras com crescimento de *Staphylococcus spp.* sendo que destes 82 foram coagulase positiva e 59 coagulase negativa, 2 foram *Corynebacterium spp.*, 15 foram *Streptococcus spp.*, 2 foram Bactérias Gram-Negativas e 18 não apresentaram crescimento. Bactérias *Staphylococcus* coagulase negativa apresentaram maior resistência a Amoxicilina, Penicilina G e Tetraciclina, e maior sensibilidade a Cefalexina; em relação à *Staphylococcus* coagulase positiva, os antimicrobianos em que estas se mostraram com maior resistência foram Cefalexina, Gentamicina, Neomicina, Tetraciclina e Trimetoprima e com maior sensibilidade a Amoxicilina. Com relação aos microorganismos do gênero *Corynebacterium spp.*, observou-se maior resistência frente a Trimetoprima e maior sensibilidade a Bacitracina e Gentamicina. Com relação ao gênero *Streptococcus spp.*, não foi observada resistência relevante frente aos antimicrobianos utilizados. Conclui-se que neste período de estudo foram encontradas bactérias que possuem resistência frente antimicrobianos comumente utilizados para tratamento de mastites; e que bactérias dos gêneros *Staphylococcus spp.*, *Corynebacterium spp.* e *Streptococcus spp.* são as mais predominantes em mastite subclínica.